



Atitudes
Psicologia, Serviços de Saúde & Educação

Ano Letivo – 2018/2019
Ano Letivo – 2019/2020



**Empreender
Para o Sucesso**
Projeto Inovador de Combate
ao Insucesso Escolar



RELATÓRIO SÍNTESE DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIOEMOCIONAIS

AUTORA E DINAMIZADORA – HELENA MENDES

ENQUADRAMENTO

O conhecimento é sem dúvida relevante, mas por si só insuficiente. Para sermos bem-sucedidos na vida temos que saber:

- fazer uso do conhecimento e partilha-lo com os outros porque somos seres inerentemente sociais;
- comunicar, cooperar, ser capazes de gerir conflitos associados ao confronto com uma perspetiva diferente da nossa. Para tal, temos de conseguir despir a nossa pele e encarar a perspetiva do outro diferente de nós (com pensamentos, sentimentos, expectativas e crenças diferentes);
- prestar ajuda e saber pedi-la ou recebê-la, saber aceitar as limitações inerentes à nossa condição humana, sem que isso nos faça desistir da vontade de crescer pela vida fora.

A Inteligência Emocional é uma forma de reconhecer, entender e escolher como pensamos, sentimos e atuamos. Determina as nossas interações com as outras pessoas e o nosso próprio entendimento. Define como e por que aprendemos; permite-nos estabelecer prioridades; determina a maioria de nossas ações diárias e a investigação sugere que determina ao menos 80% do sucesso nas nossas vidas.

As emoções são um elemento vital no processo de aprendizagem porque **determinam a atenção dos alunos, influenciam a sua curiosidade e motivação para aprender, modificam a escolha das estratégias de aprendizagem e afetam a autorregulação da aprendizagem (Pekrun, 2014)**. Estão presentes na ansiedade perante um teste, no orgulho no sucesso ou a vergonha perante o insucesso, na surpresa perante uma tarefa, na frustração perante obstáculos, na repugnância por determinado tópico da matéria, na empatia pela personagem principal da história, no prazer e gosto pela pintura, na zanga com um colega e a simpatia por outro, na admiração pelo professor...

A importância do desenvolvimento social e emocional no sucesso escolar desde a educação pré-escolar e do primeiro ciclo da educação básica tem sido assim cada vez mais valorizada (Bowman et al., 2001; Camilli et al., 2010), **uma vez que determina quão bem “equipadas” estão as crianças para fazer face às exigências da sala de aula** (CASEL, 2012).

Alguns estudos têm demonstrado que as crianças com perfis mais positivos de competência socio emocional, **têm não só mais sucesso no desenvolvimento de atitudes positivas em relação à escola e uma adaptação inicial à escola bem-sucedida, mas também melhoraram os resultados e aquisições escolares** (e.g. Bierman, Torres, Domitrovich, Welsh, & Gest, 2009; Caprara, Barbaranelli, Pastorelli, Bandura, & Zimbardo, 2000; Tentracosta & Izard, 2007).

Considera-se assim que da mesma forma que os alunos aprendem competências académicas, também podem aprender, praticar e aplicar competências sociais e emocionais através do seu envolvimento em atividades positivas dentro e fora da sala de aula **(CASEL, 2003)**.

Uma meta-análise sobre a eficácia de programas de aprendizagem socioemocional em contexto escolar indicam que os alunos que beneficiam destes programas demonstram uma série de benefícios sociais, emocionais e académicos, tais como: melhores resultados escolares, atitudes e comportamentos mais adequados, menos comportamentos negativos e menor distress emocional (Durlak et al., 2011), tendo desta forma um impacto positivo no ambiente escolar em geral.

A Comunidade Educativa do concelho de Ponte de Sor (sobretudo os Técnicos, Assistentes Operacionais, Educadores de Infância e Professores de 1º ciclo) tem vindo ao longo dos últimos anos a perceber e a reportar o aumento de situações de instabilidade emocional, dificuldades de autoconsolo e autocontrolo, comportamentos disruptivos e indisciplina, dificuldades de atenção e concentração, dificuldades ao nível das competências metacognitivas, dificuldades de interação social que muito tem contribuído para o agravamento do insucesso escolar e para a deterioração do ambiente escolar em geral. O Novo Regime Jurídico de Escola Inclusiva trouxe também novos desafios à classe docente e, simultaneamente, expôs as lacunas existentes na formação inicial dos docentes ao nível

da adaptação das estratégias de aprendizagem e de gestão de sala de aula/indisciplina, da gestão de relações escolares complicadas, pressões e críticas dos pais e da sociedade. De modo a colmatar as necessidades sentidas, têm vindo a solicitar projetos de capacitação em SE a dois níveis: para crianças (para aprenderem, praticarem e aplicarem competências SE através do seu envolvimento em atividades positivas dentro e fora da sala de aula) e para Professores, Educadores e Técnicos (capacitando-os para agirem como modelos e impulsionadores eficazes das competências SE que sentem necessidade de desenvolver e que fazem parte do Perfil do Aluno do séc. XXI, para serem mais eficazes na gestão da disciplina em sala de aula e na transmissão de conhecimentos, obtendo assim mais gratificação laboral).

A presente proposta surgiu exatamente das necessidades evidenciadas e verbalizadas pelas Educadoras de Infância do Jardim de Infância de Ponte de Sor. Esta ideia teve o seu início numa sala de Jardim de Infância (JI), no ano letivo de 2017/2018, em que numa conversa de tapete uma das crianças referiu a profissão da mãe, o que despoletou que também as outras crianças mencionassem as profissões dos seus pais. Face ao exposto, tornou-se visível o interesse e motivação das crianças em explorar/ trabalhar as profissões dos pais. A educadora contactou os pais, fazendo com que pudessem dinamizar algumas atividades com as crianças dentro do âmbito das suas profissões. Enquanto mãe de um dos meninos da sala, decidimos criar a atividade: Cantinho das Emoções, na qual se abordaram as emoções básicas e se criaram alguns materiais para dar continuidade à mesma em sala de JI. No decorrer da atividade desenvolvida foi perceptível a motivação, curiosidade e a necessidade das crianças em trabalhar as suas competências dentro desta área. A atividade foi um sucesso e rapidamente surgiram novos pedidos de outras educadoras (aos quais acedi voluntariamente) e o convite para dinamizar a Ação de Formação: “Estratégias Educativas para o desenvolvimento da inteligência emocional em crianças”, incluída no SEMINÁRIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA E OS DESAFIOS PARA O SÉC. XXI, que decorreu nos dias 12 e 13 de julho de 2018 no Auditório da Escola Secundária de Ponte de Sor, sendo dirigida a Educadores de Infância, Técnicos e Professores de 1º ciclo. No contacto próximo com a comunidade educativa ao longo desses meses ficou bem explícita a necessidade de desenvolver ações específicas de capacitação dos técnicos na área das competências socioemocionais (as quais estão elencadas no Perfil do Aluno do Séc. XXI), bem como a respetiva motivação, curiosidade e abertura dos educadores no momento para esse desafio.

O projeto teve essencialmente 4 fases:

- **FASE 1 – Ano letivo 2018/2019 – Experiência Piloto:** implementação da experiência piloto – *Heart of Teaching* – com as educadoras de Infância do JI de Ponte de Sor, com os módulos: *Focus Time* e *Porto de Abrigo e KIT(S)OS*;
- **FASE 2 – Ano Letivo 2018/2019 – Aplicação de Escala:** desenvolvimento e implementação da Escala de Avaliação de Competências SocioEmocionais das Crianças de JI do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor;
- **FASE 3 – Ano Letivo 2019/2020 – Parte I:** Dezembro de 2019 a Março de 2020 – Implementação do projeto *Heart of Teaching* nos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor.
- **FASE 4 – Ano Letivo 2019/2020 – Parte II:** Março a Julho de 2020 – Adaptação do projeto *Heart of Teaching* devido ao isolamento/distanciamento social que a Pandemia gerou.

FASE 1 - ANO LETIVO: 2018/2019 – EXPERIÊNCIA PILOTO

Modalidade de Formação: Oficina de Formação (Incluiu: Formação Geral, Intervenção em Contexto e Mentoria)

Formação em Contexto dos Educadores de Infância da Escola Sede, através de workshops sobre práticas de intervenção educativa promotoras das competências alvo, bem como Cooperação, Suporte e Monitorização de Práticas durante a intervenção (através de sessões individuais, em grupo e/ou em contexto), de modo a ajudar na aplicação das estratégias nos seus diferentes contextos (de forma ajustada e adaptada às suas práticas/estratégias pedagógicas, bem como à individualidade e necessidades dos alunos e do respetivo grupo/turma) e ainda incrementar a cooperação entre os diferentes elementos.

Objetivos Gerais:

- Promover o auto-conhecimento das crianças;
- Promover a Inteligência Emocional das crianças (reconhecer com precisão as próprias emoções e sentimentos quando ocorrem; lidar com os próprios sentimentos, adequando-os a cada situação vivida – regulação emocional; dirigir as emoções a serviço de um objetivo ou realização pessoal; reconhecer emoções no outro e empatia de sentimentos e interagir com outros indivíduos utilizando competências sociais);
- Promover a auto-regulação das crianças para as aprendizagens;
- Diminuir os comportamentos desajustados e negativos por parte das crianças;
- Ter um impacto positivo nas futuras aquisições e no rendimento escolar dos alunos.

Conteúdo Programático e Planificação:

Módulos	Objetivos Específicos	Estratégias	Carga Horária		Calendarização
Fócus Time	- Regular/atenuar a tensão nervosa e muscular; - Favorecer a atenção e concentração sustentadas; - Promover o desenvolvimento das atividades motoras; - Facilitar a adaptação a novos desafios; - Promover o autoconhecimento e a autodisciplina.	Capacitação de Técnicos	2h	16h	30 de Janeiro de 2019
		Intervenção em Sala	14h		Fevereiro e Março de 2019
		Mentoria			
Porto de Abrigo e KIT SOS Emoções	- Promover a gestão e autonomia emocional; - Promover a autodisciplina e o autocontrolo.	Capacitação de Técnicos	1h30	5h30	23 de Abril de 2019
		Intervenção em Sala	4h		Abril e Maio de 2019
		Mentoria			



Tabela de Registo de Atividades Desenvolvidas

Ação Desenvolvida		Data	Duração
Formação em Grupo	Tema: Focus Time	30.01.2019	2h
	Tema: Porto de Abrigo e KIT(S)OS	23.04.2019	1h30
Mentoria e Intervenção em Sala Jardim de Infância de Ponte de Sor	Educadora: Fernanda Vinagre	31.01.2019 04.02.2019 12.02.2019 01.04.2019	3h 30
	Educadora: Aurora Anselmo	01.02.2019 13.02.2019 20.02.2019 27.02.2019 28.03.2019	3h30
	Educadora: Isabel Possante	31.01.2019 05.02.2019 26.02.2019 13.03.2019	3h
	Educadora: Lurdes Martins	31.01.2019 05.02.2019 13.02.2019 02.04.2019 13.05.2019	4h30
	Educadora: São Pires	01.02.2019 04.02.2019 14.02.2019 21.03.2019 28.03.2019	3h30
	Reuniões de Planificação da Intervenção e Desenvolvimento de Materiais com a Dra. Susana Esculcas	17.03.2019 22.05.2019	6h
		Totais:	27h30

Monitorização:

- Diário de Bordo
- Tabelas de Registo de Intervenção
- Questionários de Satisfação
- Observação em Contexto

FASE 2 - ANO LETIVO: 2018/2019

APLICAÇÃO DA ESCALA AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DAS CRIANÇAS DE JI DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PONTE DE SOR

ENQUADRAMENTO

De forma a desenvolver e implementar, no ano letivo de 2019/2020, uma formação ajustada e adaptada à individualidade e necessidades dos alunos e do respetivo grupo/turma (mas também às práticas/estratégias pedagógicas dos educadores), considerou-se extremamente relevante o desenvolvimento e aplicação de uma Escala de Avaliação de Competências SocioEmocionais às Crianças que iriam continuar a frequentar o Jardim de Infância no Agrupamento de Ponte de Sor.

PLANIFICAÇÃO:

Fases	Etapas	Carga Horária
Fase 1	Levantamento de Necessidades. Pesquisa, criação da Escala de Avaliação e definição dos respetivos domínios de análise.	30h
Fase 2	Sessão de Esclarecimento para Técnicos e Educadores de Infância (Equipas Pedagógicas).	2h
	Apoio no Preenchimento da Escala pelas Equipas Pedagógicas.	4h
	Levantamento de dados, análise e reflexão. Elaboração de relatório.	15h
	Reunião de Partilha de Informação.	3h
	Totais:	54h

ANÁLISE INTERPRETATIVA DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS
RESULTADOS GLOBAIS - JARDIM DE INFÂNCIA
ANO LETIVO 2018/2019

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

ATENÇÃO / CONCENTRAÇÃO

A maioria das crianças:

- têm um curto tempo de atenção/concentração, saindo com frequência do seu lugar (apenas 16,7% responderam “Não”) e manifestando apenas maior facilidade em focar a sua atenção perante a leitura de histórias ou novidades;
- dão sobretudo atenção a atividades ou temáticas em que estão realmente interessadas, em que revelam sucesso e/ou que não exijam esforço mental prolongado (apenas 25% das educadoras responderam que “Não”).
- manifestam alguma impulsividade (50% das educadoras selecionou as opções de resposta “3 a 5 crianças” e “6 a 10 crianças”) e dificuldade em terminar as coisas que começam (ex. brincadeiras ou atividades – 60% das respostas recaem sobre os grupos “3 a 5” e “6 a 10 crianças”).
- são extremamente agitadas e irrequietas (apenas 3 das 12 educadoras consideraram que “Não”).

AUTOPERCEÇÃO (AUTOESTIMA E AUTONOMIA) & ESTABILIDADE EMOCIONAL

A maioria das salas tem crianças que:

- conseguem separar-se dos cuidadores sem stress (não manifestando angústia de separação – apenas em 2 salas de JI tal não acontece), revelando alguma autonomia;
- não se deixam manipular ou agredir pelas outras, não se sentem ridicularizadas ou sozinhas (58,2% | 91,7% e 66,7% das educadoras seleciona a opção “Não, respetivamente) e defendem os seus direitos;
- gostam de brincar com as outras, são alegres, divertidas e afetuosas;
- tendem a procurar conforto junto do adulto quando se magoa e a ser facilmente consolada;
- manifestam algum autocontrolo e tolerância à frustração (embora o número de crianças que o manifesta por sala ainda seja reduzido).

No entanto, também se constata que muitas crianças tendem a apresentar alguns comportamentos menos ajustados e, por vezes, imprevisíveis (por exemplo: interromper as atividades dos colegas; gritar; ter acessos de fúria ou birra; mudanças repentinas de humor); revelam alguma insegurança (por isso, por vezes requerem alguma atenção extra) e sensibilidade às críticas e repreensões, dificuldade em resistir à pressão dos colegas e não reagir a provocações, bem como sinais de ansiedade perante situações de exposição e avaliação.

COMPETÊNCIAS SOCIAIS

CONSCIÊNCIA SOCIAL (EMPATIA) & HABILIDADES INTERPESSOAIS (CIVILIDADE, GESTÃO DE CONFLITOS E TRABALHO DE EQUIPA)

A maioria das crianças:

- participa nas conversas da sala;
- revela capacidade de partilha de brinquedos e/ou outros objetos lúdicos, apesar de em certas circunstâncias tirarem os objetos dos colegas de qualquer maneira o que gera conflitos entre si, que nem sempre têm estratégias para resolver;
- brinca com várias crianças (sendo convidadas ou convidando), sendo aceites pelas mesmas, fazendo amigos facilmente e sendo convidadas a trabalhar ou integrar um grupo pelas outras crianças;
- são cooperativas (mas também competitivas, gostando de estar em vantagem em relação às outras);
- revela capacidade para assumir a sua responsabilidade quando é chamada a atenção, pedindo desculpa, conseguindo ceder ou comprometer-se... mas uma boa parte tende a desafiar e recusar-se a cumprir os pedidos e regras dos adultos.

Uma parte significativa das crianças demonstra comportamentos deliberadamente agressivos (verbal e fisicamente) para com as outras (apenas 5 das educadoras selecionaram a opção “Não”), bem como outros comportamentos menos ajustados (arrelhar, fazer barulho, interromper as atividades, vingar-se, chamar nomes, mentir por vezes, etc.).

TOMADA DE DECISÃO, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS & GESTÃO DE STRESS (FLEXIBILIDADE E TOLERÂNCIA)

A maior parte das crianças:

- usa o seu tempo livre de modo aceitável;
- extremamente agitadas e inquietas, têm dificuldade em esperar pela sua vez, agem muitas vezes impulsivamente (por exemplo, saindo do seu lugar e não terminando as tarefas que começam) e reagem facilmente a provocações;
- manifesta sinais de stress perante situações de exposição e avaliação;
- tende a desafiar e a recusar-se a cumprir os pedidos e regras dos adultos.

Também a percentagem de crianças que perante um problema revela capacidade de análise, de procura de soluções, de planeamento e que o tenta resolver é reduzida.

EM SÍNTESE:



DOMÍNIOS E COMPETÊNCIAS		SALAS DE JARDIM DE INFÂNCIA											
		PONTE DE SOR					FREGUESIAS						
		A	B	C	D	E	TRAMAGA A	TRAMAGA B	ERVIDEIRA	MONTARGIL	LONGOMEL	FOROS ARRÃO	VALE DE AÇOR
COMPETÊNCIAS PESSOAIS	ATENÇÃO / CONCENTRAÇÃO												
	AUTO-PERCEÇÃO (AUTO-ESTIMA E AUTONOMIA)												
	ESTABILIDADE EMOCIONAL / GESTÃO DE EMOÇÕES (AUTOCONTROLO, ASSERTIVIDADE, ADAPTABILIDADE)												
COMPETÊNCIAS SOCIAIS	CONSCIÊNCIA SOCIAL (EMPATIA)												
	HABILIDADES INTERPESSOAIS (CIVILIDADE, GESTÃO DE CONFLITOS, TRABALHO DE EQUIPA)												
	TOMADA DE DECISÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS												
	GESTÃO DE STRESS (FLEXIBILIDADE E TOLERÂNCIA)												

FASE 3 – Ano Letivo 2019/2020 – Parte I:

MODALIDADE DE FORMAÇÃO:

- **Escola SEDE**

Oficina de Formação (Incluiu: Formação Geral, Intervenção em Contexto e Mentoria)

Formação em Contexto dos Educadores de Infância e Professores KITTOS da Escola, através de workshops sobre práticas de intervenção educativa promotoras das competências alvo, bem como Cooperação, Suporte e Monitorização de Práticas durante a intervenção (através de sessões individuais, em grupo e/ou em contexto), de modo a ajudar na aplicação das estratégias nos seus diferentes contextos (de forma ajustada e adaptada às suas práticas/estratégias pedagógicas, bem como à individualidade e necessidades dos alunos e do respetivo grupo/turma) e ainda incrementar a cooperação entre os diferentes elementos.

- **Escolas das FREGUESIAS**

Formação Geral - workshops sobre práticas de intervenção educativa promotoras das competências alvo.

OBJETIVOS GERAIS:

Público Alvo Estratégico - Educadores de Infância e Professores KITTOS:

- Promover o auto-conhecimento;
- Incrementar a Inteligência Emocional e proporcionar o desenvolvimento de práticas de intervenção educativa promotoras destas competências alvo;
- Desenvolver estratégias eficazes de gestão de sala de aula e indisciplina;
- Promover a gratificação laboral e bem-estar.

Público alvo - Crianças

- Promover o auto-conhecimento;
- Incrementar a Inteligência Emocional (identificar e nomear com precisão as próprias emoções e sentimentos quando ocorrem; gerir adequadamente os próprios sentimentos, adequando-os a cada situação vivida – regulação emocional; dirigir as emoções ao serviço de um objetivo ou realização pessoal; reconhecer emoções no outro e empatia de sentimentos; e interagir com outros indivíduos utilizando competências socioemocionais);
- Promover a auto-regulação para as aprendizagens;
- Diminuir os comportamentos desajustados e/ou disruptivos;
- Melhorar as aquisições e o rendimento escolar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E PLANIFICAÇÃO

Módulo e Temática	Objetivos	Calendarização	Estrutura / Estratégia		Periodicidade	Carga Horária
1. Âncora	Público Alvo Estratégico: - Promover o autoconhecimento e desenvolvimento de competências pessoais; - Promover a aprendizagem de estratégias de relaxamento e <i>Mindfulness</i>; - Incrementar a flexibilidade e capacidade de adaptação de estratégias ao grupo-turma. Público Alvo – Crianças: - Promover o prestar atenção intencional ao momento presente; - Favorecer a atenção e concentração sustentadas, bem como outras funções executivas cruciais à aprendizagem; - Desenvolver a aprendizagem de exercícios de relaxamento e de <i>mindfulness</i>; - Promover o autoconhecimento (promover a consciência do corpo e uma nova forma de relacionamento na criança com o que acontece dentro de si mesma – emoções, sentimentos e pensamentos); - Facilitar a adaptação a novos desafios.	dezembro de 2019	Capacitação de Técnicos (Formação Geral)		Mensal	3h
		Janeiro e feveiro de 2020	Intervenção / Acompanhamento em Sala		Semanal	(1h × 6salas) × 6 semanas = 36h
			Mentoria	Educadoras	Semanal	(30 minutos × 6educadoras) × 6 semanas = 18h
				Professores Música	Quinzenal	(30 minutos × 3vezes) = 1h30min
				Professores Inglês	Quinzenal	(30 minutos × 3vezes) = 1h30min
				Professores Ginástica	Quinzenal	(30 minutos × 3vezes) = 1h30min
				Equipa Pedagógica	Mensal	1h × 2 vezes = 2h
	Equipas Pedagógicas e/ou Individual	Mensal	1h × 2 vezes = 2h			
Total:					65h30min	



Módulo e Temática	Objetivos	Calendarização	Estrutura / Estratégia		Periodicidade	Carga Horária
2. Regras em Sala, Porto de Abrigo e KIT SOS	Público Alvo Estratégico: - Desenvolver estratégias eficazes de gestão de sala de aula e indisciplina; - Construir materiais pedagógicos de apoio. Público Alvo – Crianças: - Incrementar o autocontrolo; - Promover o comportamento adequado em sala e as interações sociais.	Fevereiro de 2020	Capacitação de Técnicos (Formação Geral)		Mensal	2h
		Fevereiro de 2020	Intervenção / Acompanhamento em Sala		Semanal	(1h × 6salas) × 3 semanas = 18h
			Mentoria	Educadoras	Semanal	(30 minutos × 6 educadoras) × 3 semanas = 9h
				Professores Música	Quinzenal (4ª feira – 11h30 às 12h30)	(1h × 2vezes) =2h
				Professores Inglês	Quinzenal (6ª feira – 9h às 10h)	(1h × 2vezes) = 2h
				Professores Ginástica	Quinzenal (6ª feira – 13h30 às 14h30)	(1h × 2vezes) = 2h
				Técnicos Projeto “Mala das Emoções”	Semanal	1h× 3 semanas = 3h
		Equipas Pedagógicas e/ou Individual	Definida de acordo com as necessidades	8h		
Total						46h



Módulo e Temática	Objetivos	Calendarização	Estrutura / Estratégia		Periodicidade	Carga Horária
3. Atenção Positiva	Público Alvo Estratégico: Desenvolver estratégias eficazes de: - gestão de comportamentos, - prevenção de indisciplina, - incremento da motivação para as aprendizagens; - desenvolvimento da auto-estima. Público Alvo – Crianças: Incrementar: - a atenção positiva e o elogio; - o comportamento adequado em sala; - as interações sociais significativas e gratificantes; - a motivação para as aprendizagens e a autoestima.	Março de 2020	Capacitação de Técnicos (Formação Geral)		Mensal	2h
		Março de 2020	Intervenção / Acompanhamento em Sala		Semanal	(1h × 6salas) × 2 semanas = 12h
			Mentoria	Educadoras	Semanal	(30 minutos × 6 educadoras) × 2 semanas = 6h
				Professores Música	Quinzenal (4ª feira – 11h30 às 12h30)	1h
				Professores Inglês	Quinzenal (6ª feira – 9h às 10h)	1h
				Professores Ginástica	Quinzenal (6ª feira – 13h30 às 14h30)	1h
				Técnicos Projeto “Mala das Emoções”	Semanal (horário a definir)	2h
		Equipas Pedagógicas e/ou Individual	Definido de acordo com as necessidades	4h		
Total						

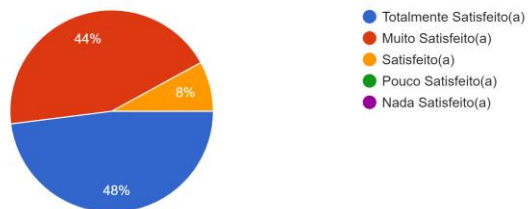
MONITORIZAÇÃO:

- Diário de Bordo
- Tabelas de Registo de Intervenção
- Questionário de Satisfação
- Observação em Contexto

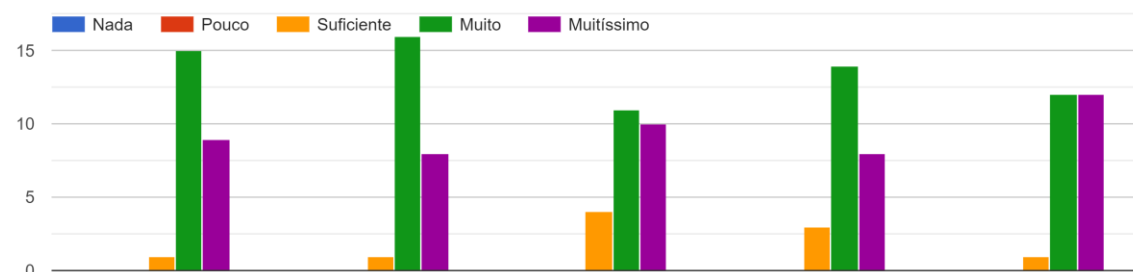


RESULTADOS GLOBAIS – QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO A EDUCADORES E PROFESSORES KITTOS ANO LETIVO 2019/2020

Apreciação Final Global
25 respostas

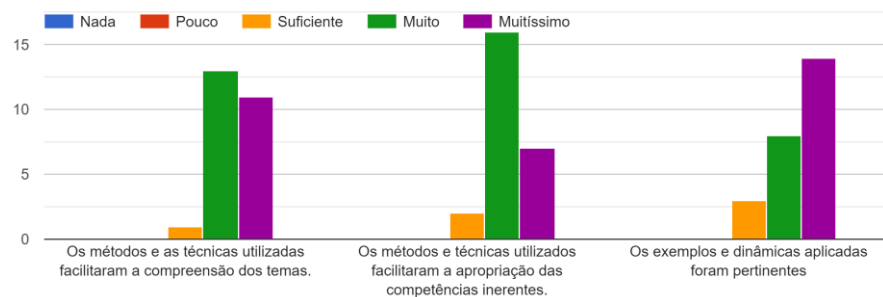


Conteúdo Programático



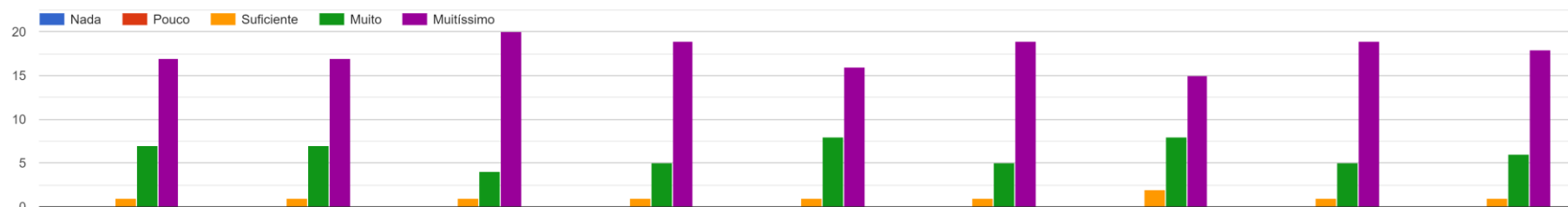
1. Ajuste dos temas aos objetivos definidos.
2. Conteúdos, dinâmicas e estratégias apresentadas adequadas à função desempenhada.
3. Conteúdos, dinâmicas e estratégias apresentadas aplicáveis à sua realidade profissional e ao seu trabalho diário.
4. Articulação entre os diferentes conteúdos temáticos desenvolvidos.
5. Documentação de apoio partilhada considerada relevante.

Metodologias e Meios Utilizados





Dinamizadora - Helena Mendes (Psicóloga e Formadora - autora e dinamizadora do Projeto Heart of Teaching)



1. Pertinência e clareza das intervenções.
2. Adaptação do discurso aos destinatários.
3. Domínio das temáticas desenvolvidas.
4. Empenhamiento nas ações desenvolvidas.
5. Criação de um clima propício à participação e colaboração.
6. Capacidade para esclarecer dúvidas.
7. Capacidade de gestão do tempo.
8. Capacidade de empatia.
9. Procura de estratégias e soluções adequadas a cada contexto, momento e/ou para colmatar as dificuldades demonstradas.

Pontos Fortes salientados por educadoras e professores KITTOS:

1. *Empatia e empenhamento no desenvolvimento das atividades.*
2. *As estratégias implementadas foram compreendidas pelas crianças, adotando-as quando sentiram necessidade de acalmar ou de retomar a atenção.*
3. *Todas as atividades sugeridas e desenvolvidas funcionaram com bastante sucesso*
4. *Aprendizagens com significado*



5. *As crianças aderiram às estratégias desenvolvidas e acalmaram.*
6. *Exemplos práticos apresentados*
7. *Uso de técnicas de relaxamento, com resultados significativos no comportamento das crianças. A dinamizadora do Projeto (Psicóloga), estabeleceu uma boa relação com as crianças o que favoreceu o trabalho desenvolvido, atingindo os objetivos delineados.*
8. *Uso de técnicas de relaxamento, com resultados significativos no comportamento das crianças. A dinamizadora (psicóloga) estabeleceu uma forte empatia com as crianças, o que enriqueceu e favoreceu as técnicas usadas, atingindo os objetivos delineados.*
9. *Verifiquei que algumas das práticas que implementei quando estou acompanhado têm resultados evidentes (por ex. contenção). Poderá não ser por um período de tempo longo, mas pelo menos consigo nos casos mais problemáticos uns momentos de atenção.*
10. *A capacidade que a turma já tinha de conseguir parar e fazer a dinâmica de apagar a vela e cheirar a flor.*
11. *As estratégias sugeridas foram adequadas e "testadas" em todas as minhas turmas, numa resultou melhor noutras menos bem devido a outros fatores externos mas penso que as estratégias ensinadas ajudaram a melhorar o nosso trabalho.*
12. *Adequação de estratégias apresentadas durante as sessões da formação à minha realidade educativa;*
13. *Identificar que não estou sozinha nas minhas dificuldades enquanto agente educativo. Os grupos são todos eles distintos, no entanto, existem eles que os unem.*
14. *Pequena melhoria de comportamentos*
15. *As estratégias implementadas resultaram sendo muitas vezes utilizadas em situações complicadas.*
16. *Utilização espontânea das técnicas em momentos de necessidade.*

Fragilidades salientados por educadoras e professores KITTOS:

1. *Falta de tempo para a execução das estratégias;*
2. *Alguma dificuldade em implementar sobretudo em momentos que esteja sozinho na sala com as crianças. Também o ambiente ao nível de mobiliário ou objetos não será o mais adequado.*
3. *O tempo. O tempo nem sempre deu para assistir à intervenção da Dra Helena com as turmas.*
4. *Nem sempre se conseguir pôr em prática*
5. *O horário em que os momentos de workshop decorreram, pois, ao fim do dia sinto-me cansada.*

Sugestões de melhoria salientadas por educadoras e professores KITTOS:

1. *Embora seja importante as crianças construírem o seu próprio material, seria pertinente a existência de material específico sensorial, tendo em conta a durabilidade, manuseamento, estimulação visual, táctil...*
2. *No meu caso e por causa do meu horário não estive presente em muitas sessões, só presenciei depois na sala os resultados, por isso os horários deveriam ser melhor coordenados.*
3. *Beneficiar-se-ia de menos crianças no grupo e/ou mais recursos humanos.*
4. *Gostaria (embora compreenda a dificuldade) de ter uma sala limpa de mobiliário, brinquedos ou objetos que desviem a atenção.*
5. *Registo (vídeo) da intervenção da técnica na sala de aula, para que possamos acompanhar mais e observar a turma e nas "técnicas" experimentadas.*
6. *Poder estar mais vezes connosco em contexto de aula.*
7. *Direcionar os workshops para as interrupções letivas.*
8. *Abrir as sessões aos pais.*

FASE 4 – Ano Letivo 2019/2020 – Parte II:

ENQUADRAMENTO:

O isolamento e distanciamento social, decorrente da Pandemia, devido ao COVID-19, que apanhou o mundo de surpresa e trouxe à humanidade um dos maiores desafios que já viveu, trouxe a necessidade de o Projeto *Heart of Teaching* se adaptar e ajudar crianças, educadoras, professores e pais/cuidadores a lidar com as angústias e medos sentidos, as perdas (tais como da liberdade que possuíamos), as incertezas e as mudanças a todos os níveis das nossas vidas (pessoais, familiares, profissionais, interpessoais, ...), a introdução de novos papéis a desempenhar e a sobreposição de funções (há pais que estão em teletrabalho, as crianças têm aulas virtuais com trabalhos e exercícios para apresentar, mantém-se as tarefas domésticas, tudo no mesmo espaço e num tempo útil insuficiente para tudo)...

ADAPTAÇÕES:

1. Elaboração, divulgação e preenchimento do Questionário de Diagnóstico e Levantamento de Necessidades por parte dos pais e cuidadores (versão Online- *Google Forms* e versão reduzida por SMS, de modo a poder adequar-se aos recursos das diferentes famílias);
2. Criação da ação: “Conversa com (e entre) Pais”, de modo a responder às necessidades evidenciadas no Questionário e dar suporte ao longo desta fase;
3. Integração das equipas pedagógicas e realização das mentorias online.

OBJETIVOS:

Público Alvo Estratégico:

1. Educadores e Professores do KITTO

- Proporcionar apoio e contenção emocional face aos novos desafios despoletados pela pandemia e necessidade de distanciamento/isolamento social;
- Apoiar na planificação e adaptação de atividades a sugerir às famílias;
- Colaborar no desenvolvimento de estratégias comunicativas com as famílias.

2. Famílias

- Desenvolver a ação: “Conversa com e entre pais!” de modo a promover o auto-cuidado dos cuidadores e a implementação de estratégias eficazes perante os múltiplos desafios sentidos nas dinâmicas familiares;
- Capacitar os cuidadores promovendo a utilização de estratégias de atenção plena, já conhecidas pelas crianças, no seu contexto familiar.

Público Alvo – Crianças:

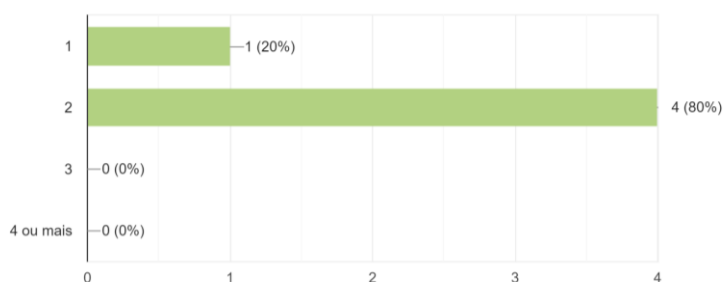
- Fomentar o prestar atenção intencional ao momento presente;
- Incrementar o autocontrolo;
- Desenvolver a flexibilidade e capacidade de adaptação aos múltiplos desafios sentidos;
- Promover a inteligência emocional.

RESULTADOS GLOBAIS – QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO E LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES POR PARTE DOS PAIS E CUIDADORES

VERSÃO ONLINE – GOOGLE FORMS

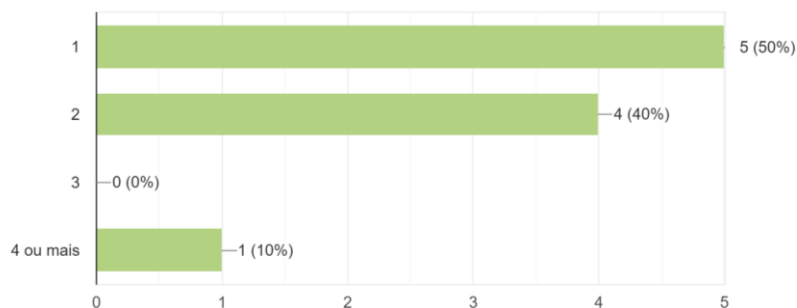
QUESTÃO 1 - Quantas crianças ou jovens coabitam no momento em isolamento social?

VALE DE AÇOR

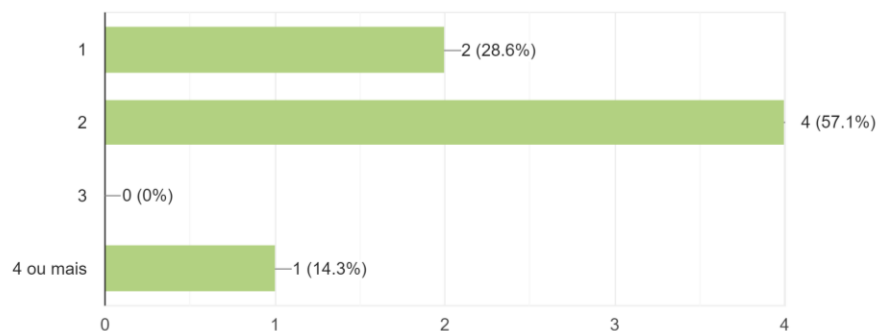


PONTE DE SOR

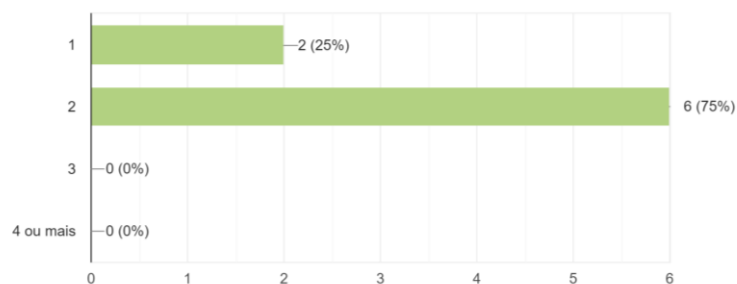
SALA A



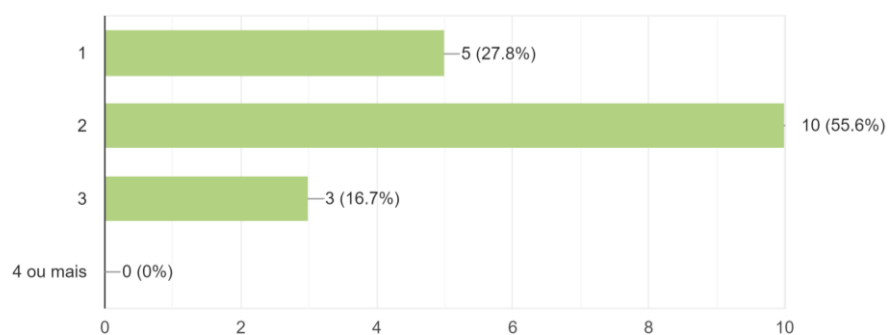
SALA B



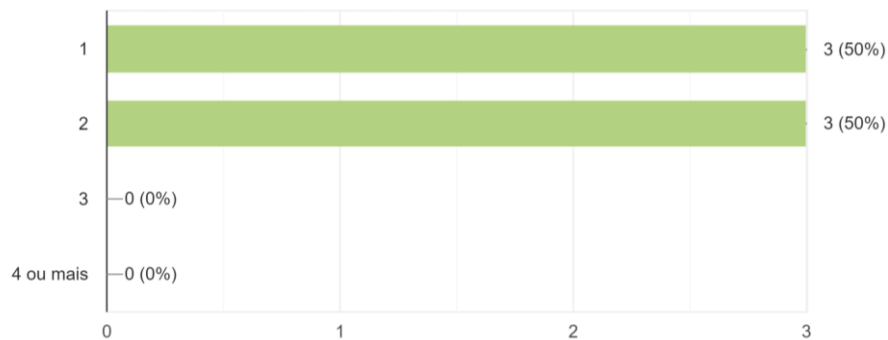
SALA C



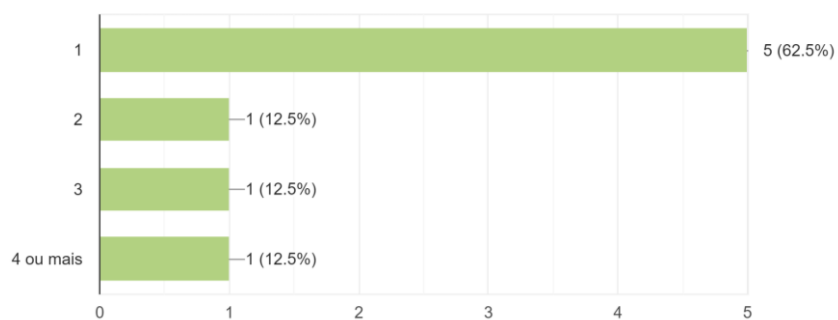
SALA D



SALA E

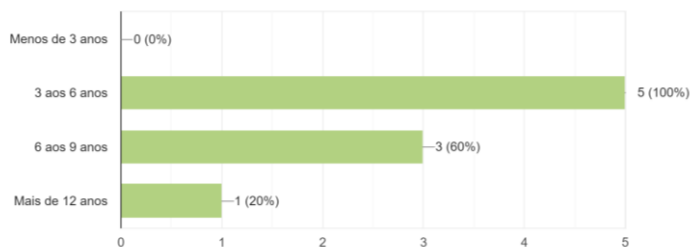


SALA F

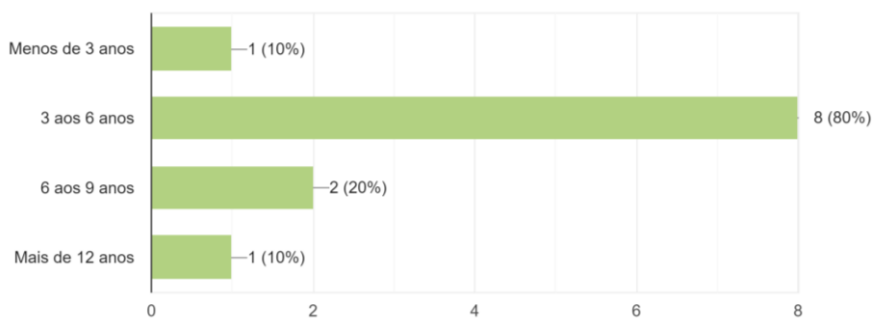


Questão 2 – Idade(s) da(s) Criança(s) (selecione 1 ou mais opções de acordo com o número de crianças e a sua faixa etária):

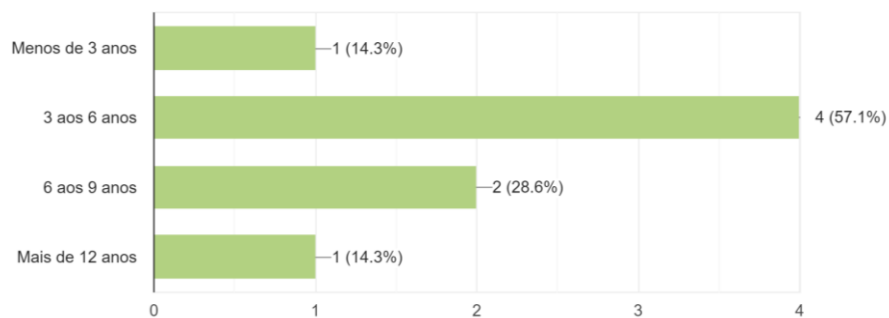
VALE DE AÇOR



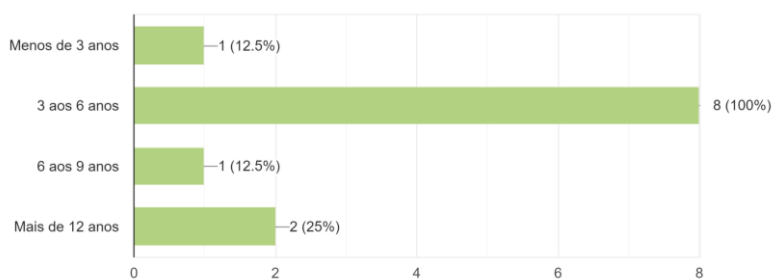
**PONTE DE SOR
SALA A**



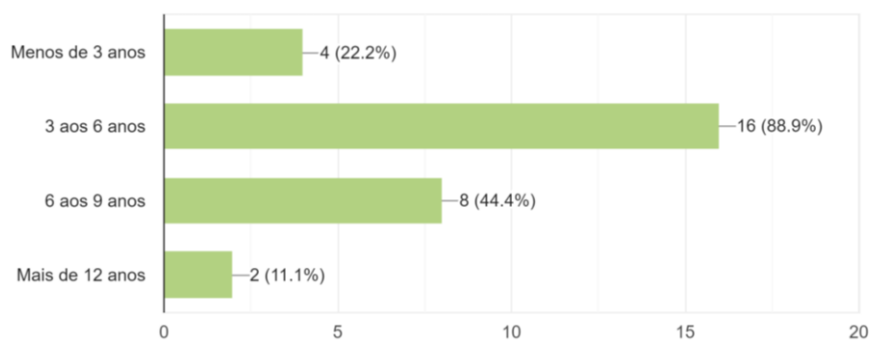
SALA B



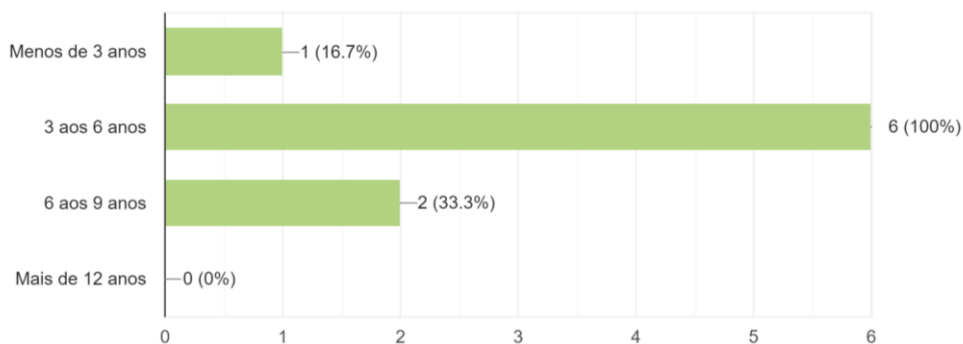
SALA C



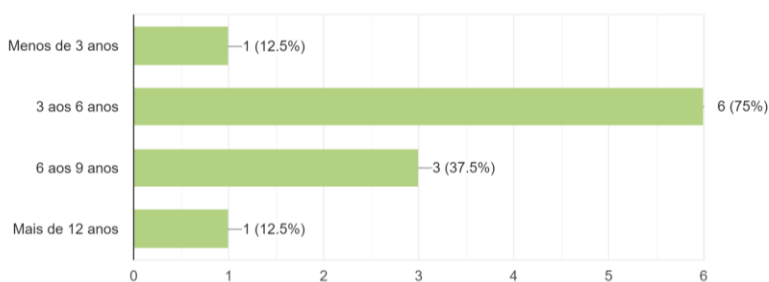
SALA D



SALA E

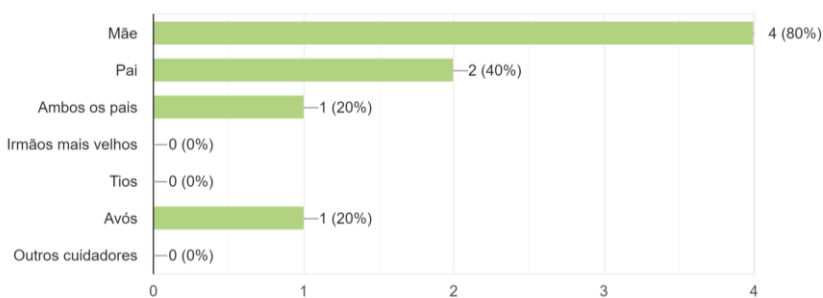


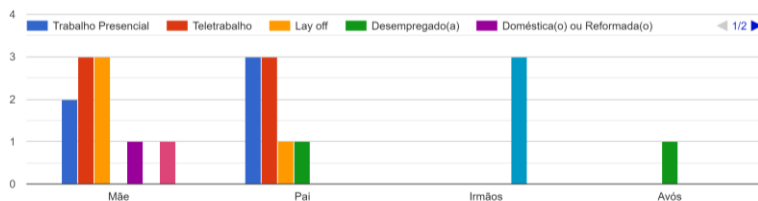
SALA F



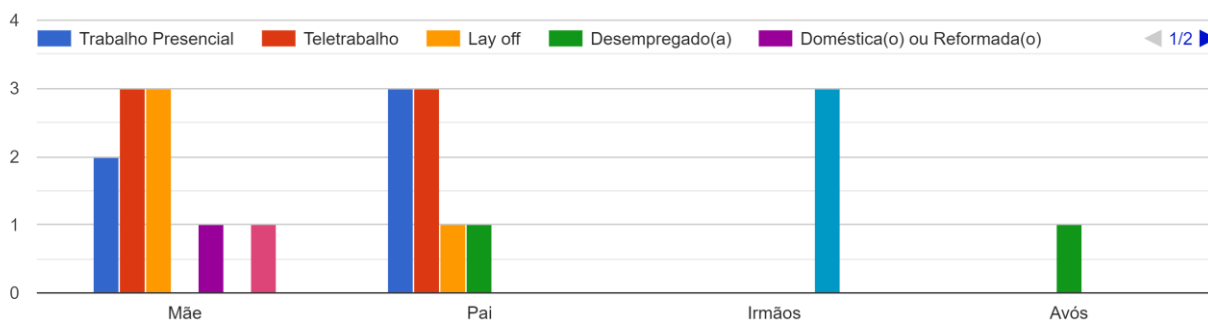
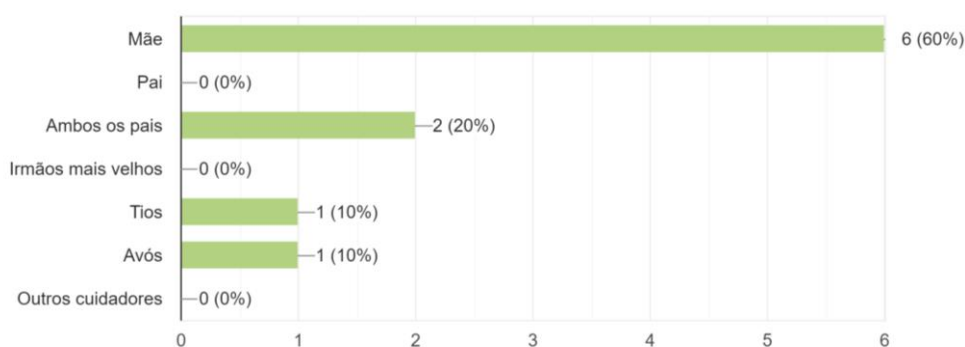
Questão 3 e 4 - Quais são os cuidadores diários da(s) criança(s)/jovem(s)? Qual a situação laboral dos cuidadores?

VALE DE AÇOR

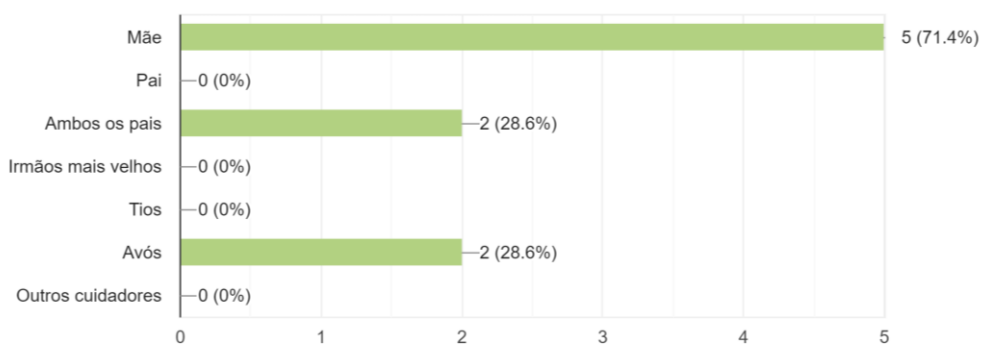


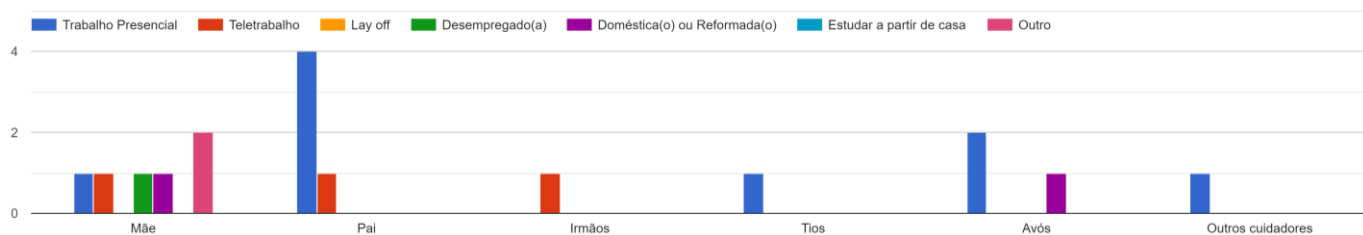


PONTE DE SOR SALA A

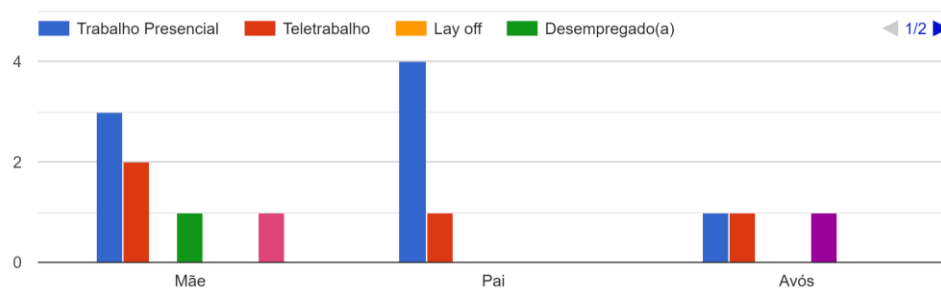
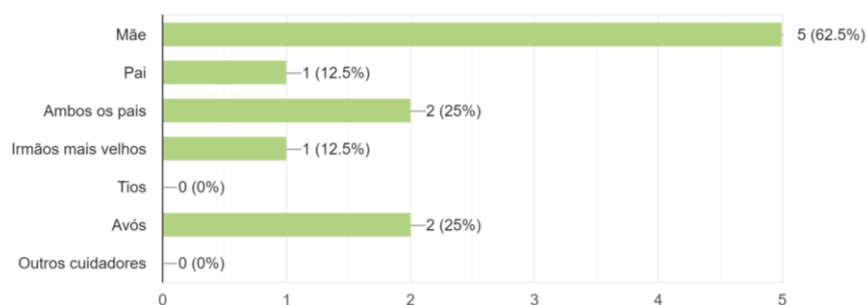


SALA B



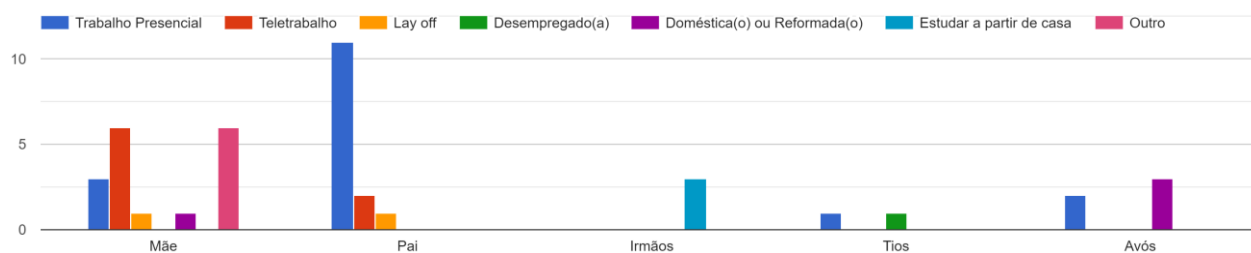
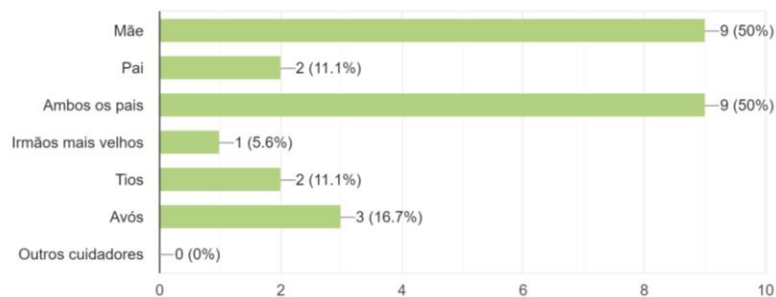


SALA C

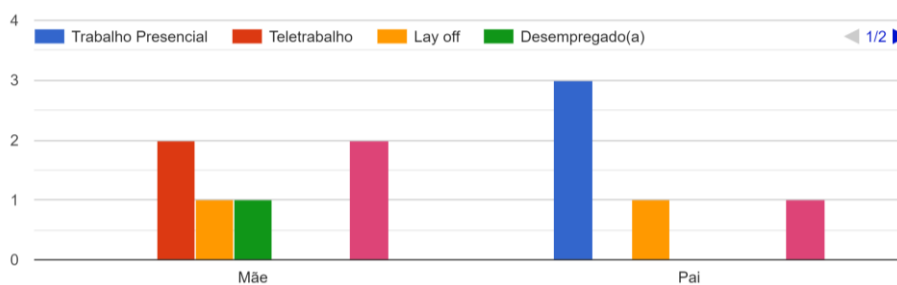
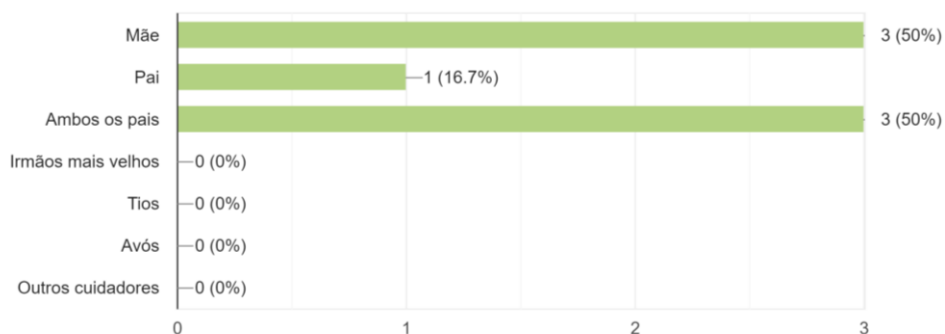




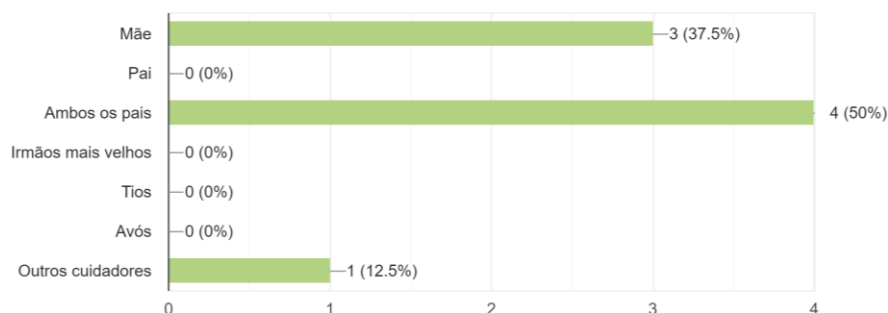
SALA D

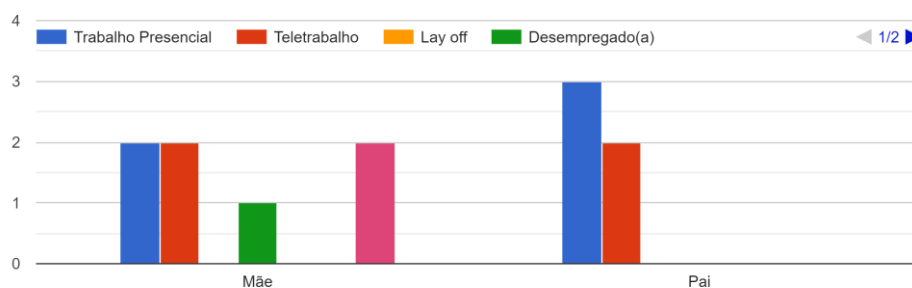


SALA E



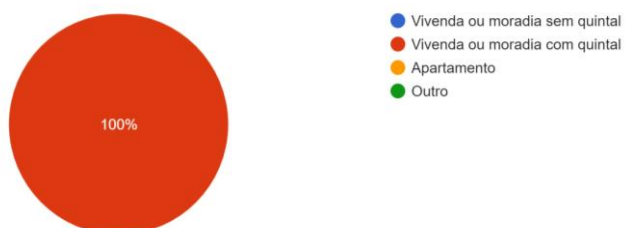
SALA F



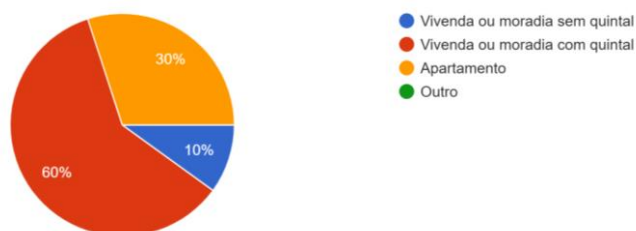


Questão 5 - Tipo de habitação:

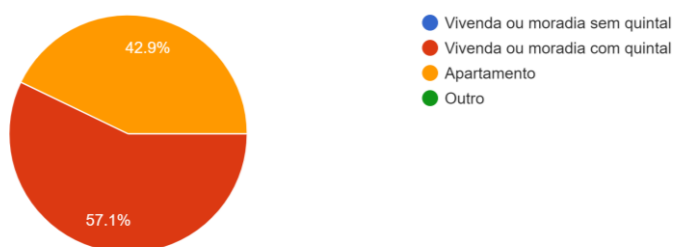
VALE DE AÇOR



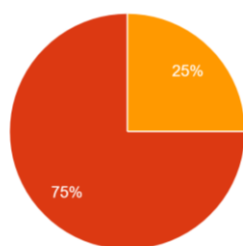
PONTE DE SOR SALA A



SALA B

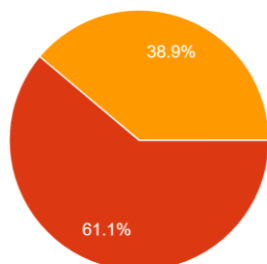


SALA C



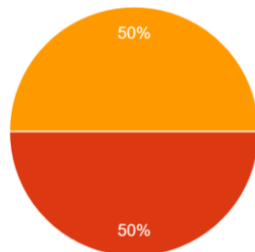
- Vivenda ou moradia sem quintal
- Vivenda ou moradia com quintal
- Apartamento
- Outro

SALA D



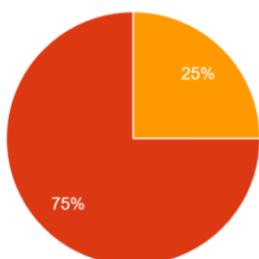
- Vivenda ou moradia sem quintal
- Vivenda ou moradia com quintal
- Apartamento
- Outro

SALA E



- Vivenda ou moradia sem quintal
- Vivenda ou moradia com quintal
- Apartamento
- Outro

SALA F

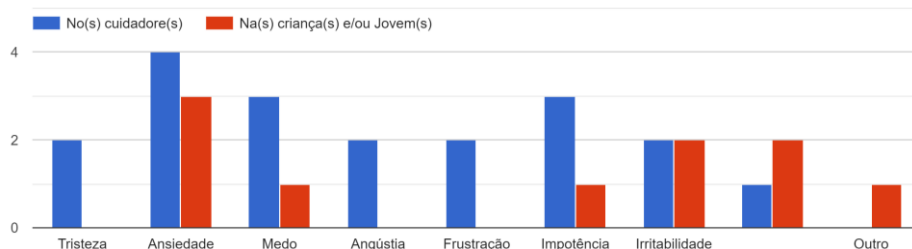


- Vivenda ou moradia sem quintal
- Vivenda ou moradia com quintal
- Apartamento
- Outro



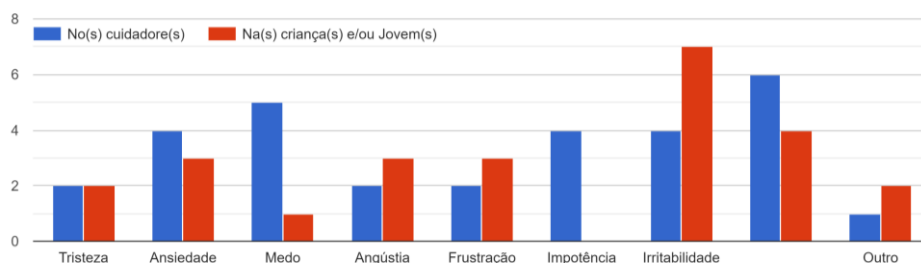
Questão 6 - Qual o impacto emocional do isolamento/distanciamento emocional e pandemia (quais os sentimentos que apareceram)?

VALE DE AÇOR

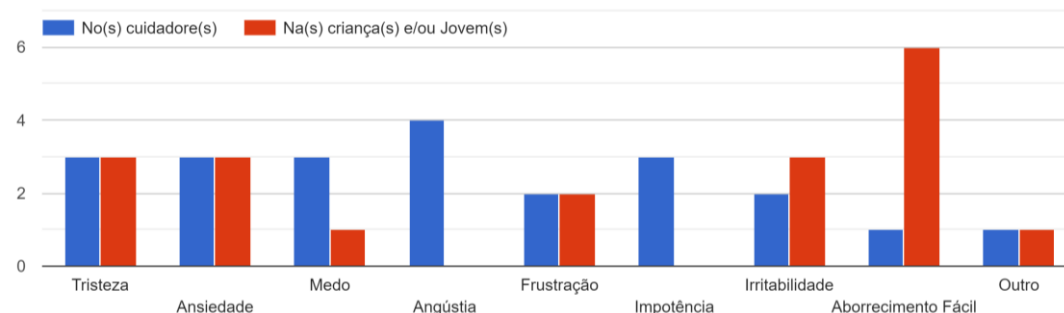


PONTE DE SOR

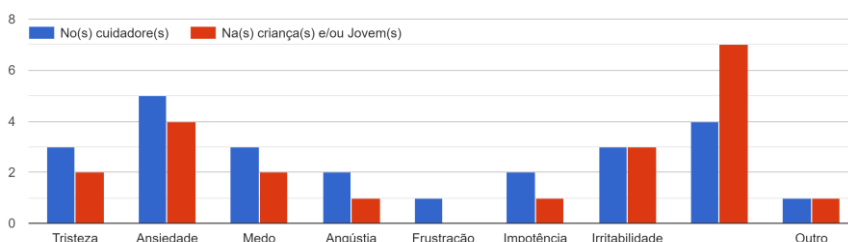
SALA A



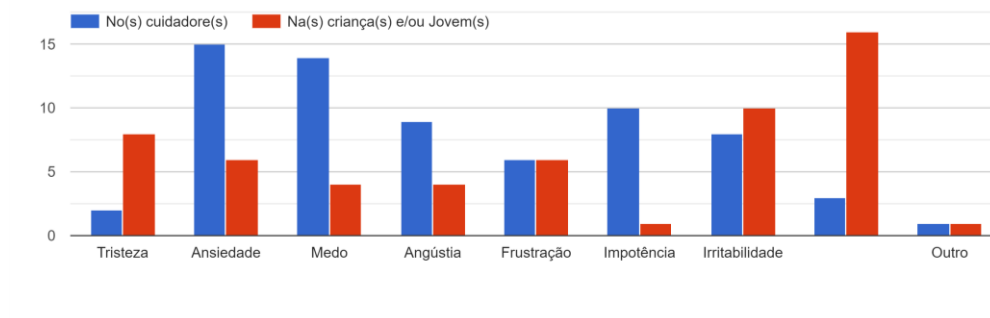
SALA B



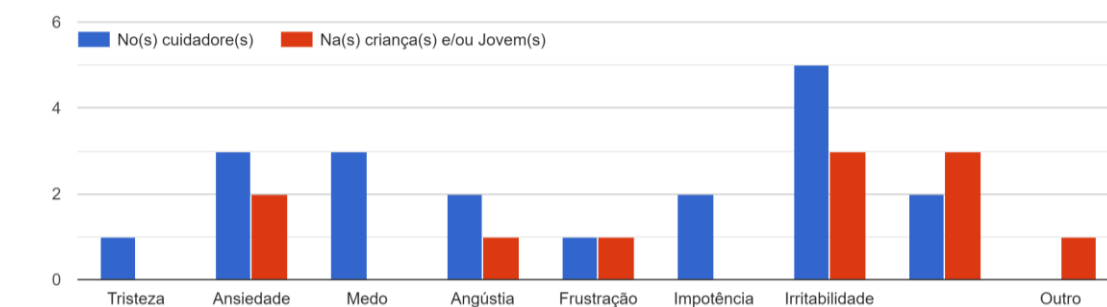
SALA C



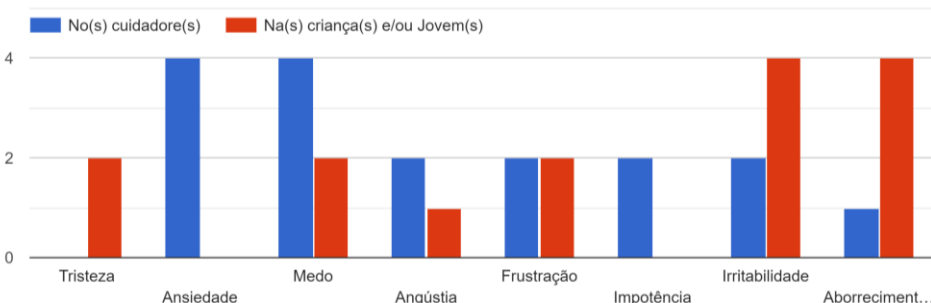
SALA D



SALA E

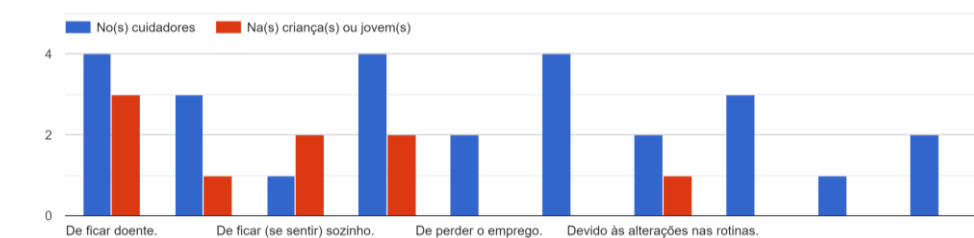


SALA F

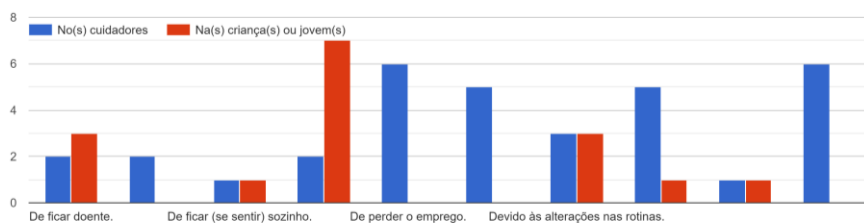


Questão 7 - Quais os principais medos, ansiedades e/ou angústias sentidas?

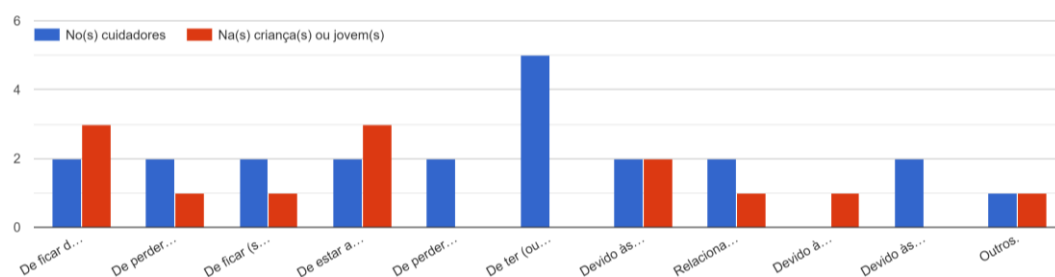
VALE DE AÇOR



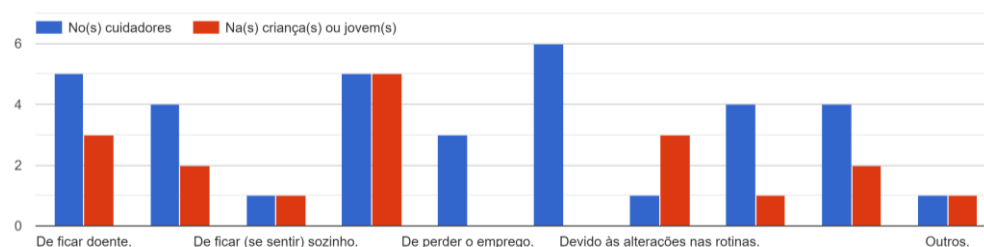
PONTE DE SOR SALA A



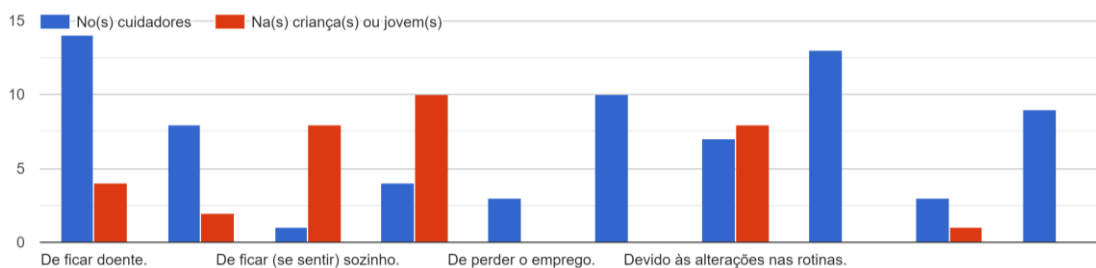
SALA B



SALA C

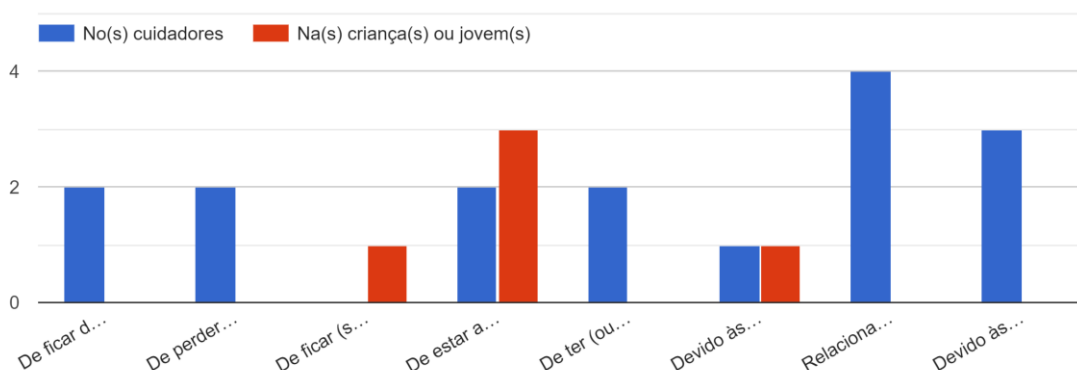


SALA D

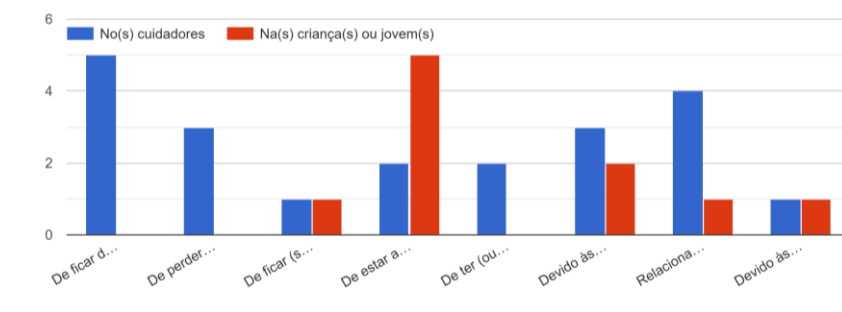




SALA E



SALA F



Questão 8 – Quais as principais dificuldades e/ou necessidades sentidas desde que a sua família está em isolamento/distanciamento social?

VALE DE AÇOR

- *Necessidade de rotinas.*
- *Gerir o tempo com os filhos e o trabalho. Fazer as atividades com eles a tempo e a horas.*
- *Dificuldade de gerir tempo para todas as responsabilidades existentes.*
- *Falta de convívio.*
- *Escola virtual, ter tempo para as 2 crianças e tudo o resto, casa, comer, ser apenas mãe, etc.*

PONTE DE SOR

SALA A

- *Dificuldade em fazer as atividades da escola.*
- *Ajudar o meu filho com os trabalhos escolares.*
- *Gerir o teletrabalho de um cuidador e o estudo a distância da criança e jovem.*
- *De não entregar nenhuma tarefa na escola, por falta de matérias por não poder gasta... pois não sei se voltarei a trabalhar.*
- *Acompanhar o meu filho nas tarefas propostas pelos professores.*
- *Necessidade de voltar ao contacto pessoal com avós e fundamentalmente voltar às rotinas saudáveis.*
- *O isolamento em casa.*
- *Falta das rotinas habituais.*

SALA B

- *Ausência de liberdade.*
- *Falta de valores financeiro.*
- *Saudade.*

SALA C

- *Dificuldade em gerir vida profissional com a familiar e no apoio ao estudo em casa.*
- *Dificuldades em manter o interesse da criança em atividades escolares, prefere brincar.*
- *Ter que deixar os meus os meus filhos sozinhos em casa para poder ir trabalhar.*
- *Gerir e acompanhar a criança.*
- *Mais convívio.*

SALA D

- *A maior dificuldade tem sido a falta de rotina do meu filho, é notório que lhe falta amigos para brincar e horários escolares a cumprir. Sente-se pelo olhar tristeza de brincar sem os amigos.*
- *A minha maior dificuldade é económica e gerir tarefas diárias e tarefas escolares pois não é fácil gerir tudo sozinha.*
- *Principalmente estabelecer regras e criar rotinas.*
- *A irritabilidade.*
- *Gerir todas as tarefas e dar atenção devida ao filho de 6 anos.*
- *Dificuldade em estar fechado em casa, ter de gerir o dia a dia e ainda dar apoio nas tarefas da escola.*
- *Dificuldade de ensinar a criança porque ela vai para o 1ºciclo, para uma nova etapa.*
- *É mesmo a falta da família junta*
- *A necessidade sentida e não conseguir sempre apoiar meus filhos no estudo na semana em que trabalho visto estar na linha da frente a trabalhar 7 dias seguidos.*
- *O afastamento dos avós*
- *Não poder estar com amigos (Escola); Não poder sair de casa para ir ao parque, ver os avós, não ter um espaço ao Ar livre para brincar (jogar á bola, andar de bicicleta), falta das rotinas diárias), respeitar as regras, acumulação de energia. Entre outras.*
- *Dificuldade em estar concentrada a trabalhar.*
- *Falta de poder sair sem a preocupação de que algo aconteça com os meus filhos-*
- *Gerir a situação, emprego, dar a atenção aos filhos, executar tarefas propostas pela escola...*
- *Falta de imaginação, de interesse em todos os aspetos e ambas as partes*
- *Dificuldade em conciliar horário laboral com as atividades escolares.*
- *Conciliar todas as tarefas associadas às esferas pessoal, familiar e profissional, estando 24h sob 24h com 2 crianças menores de 5anos a cargo, a grande maioria do tempo sozinha.*

SALA E

- *Liberdade para privar com família e amigos*
- *A principal dificuldade é a falta de contacto físico com família e amigos.*
- *Convívio.*

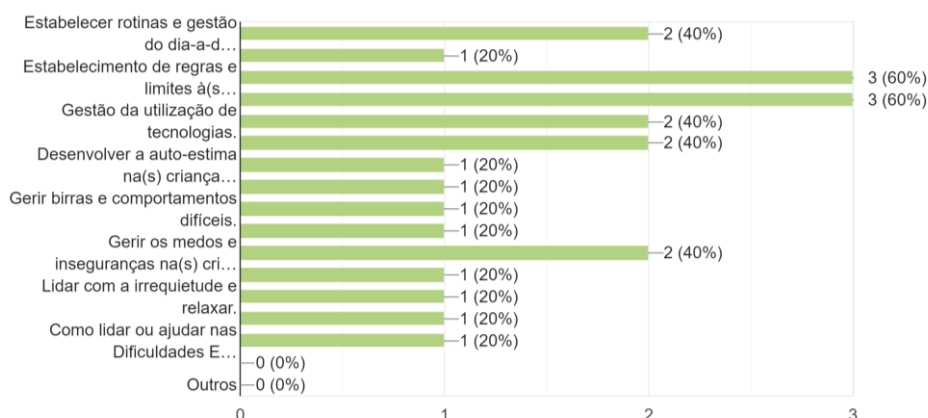
- A maior dificuldade que sinto é o fazer entender as pessoas que as rotinas que tínhamos quando saíamos à rua têm de ser todas repensadas para o bem de todos.

SALA F

- Conciliação trabalho e cuidar da criança a tempo inteiro.
- Não poder fazer a vida normal.
- Entretenimento das crianças.
- A dificuldade tem sido lidar com o comportamento e emoções da minha filha..
- Dificuldade de comunicação, interpretação e gestão partilhadas das tarefas.
- Descontrair.
- Ter a criança ocupada...

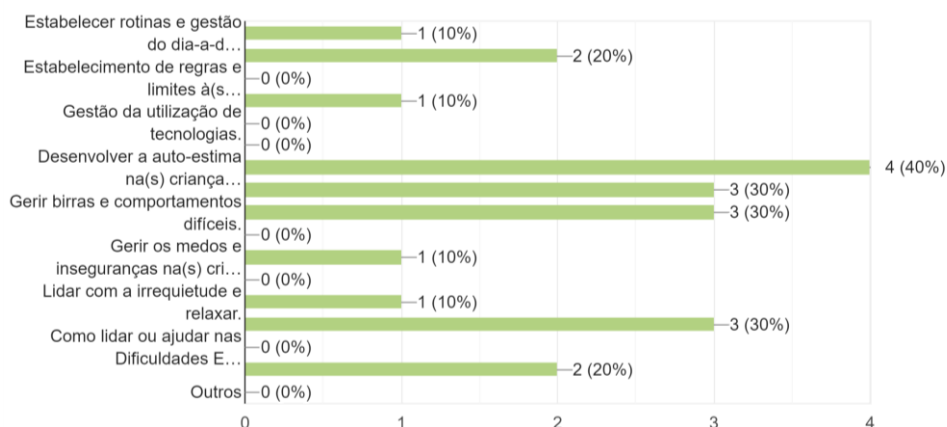
Questão 9 - Enquanto cuidador, que temas considerava pertinente serem abordados nesta fase para fazer face às suas necessidades atuais de modo a podermos criar o Espaço – “Conversa com Pais”)?

VALE DE AÇOR

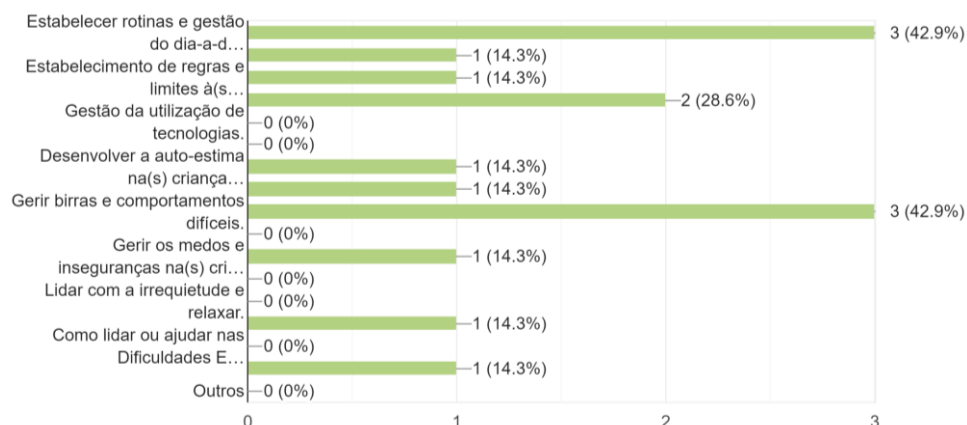


PONTE DE SOR

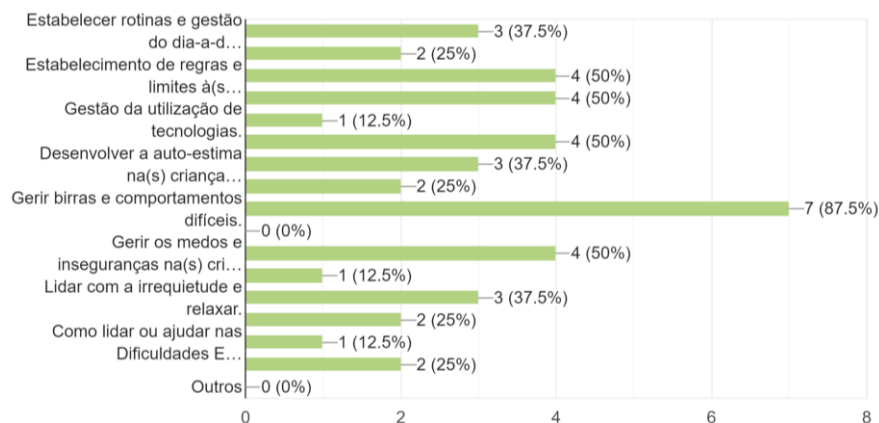
SALA A



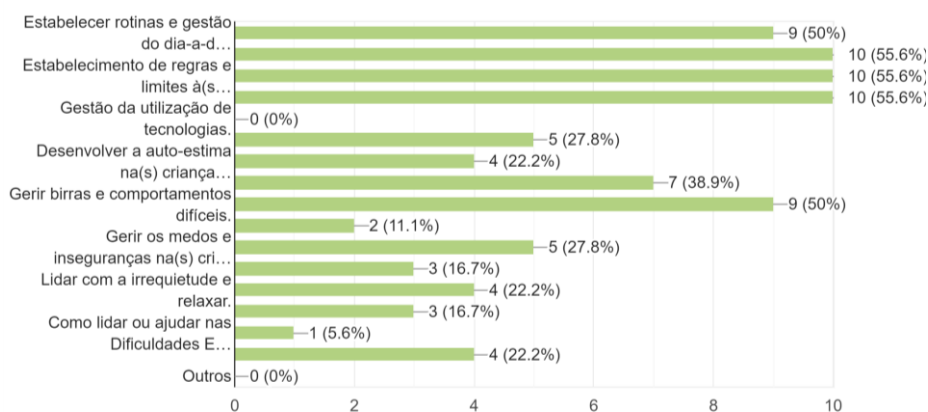
SALA B



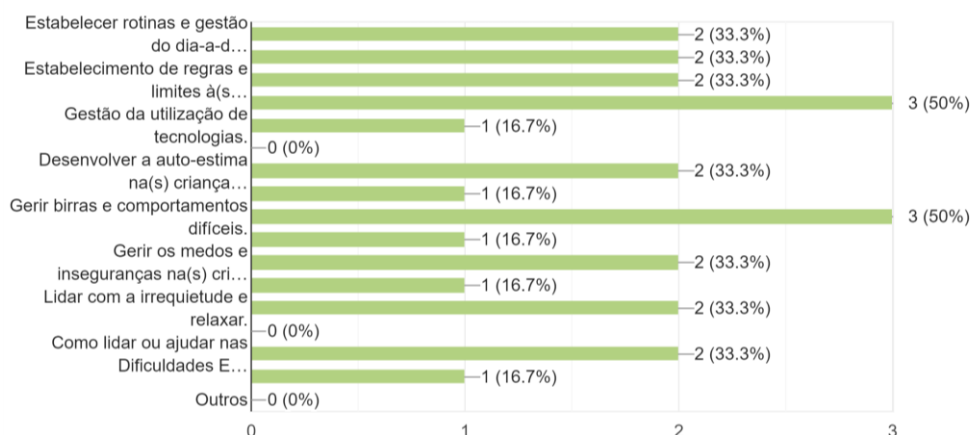
SALA C



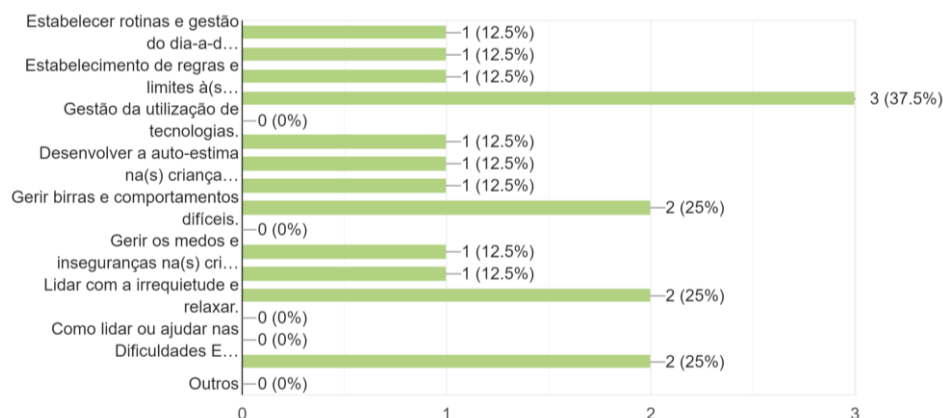
SALA D



SALA E



SALA F



VERSÃO REDUZIDA – SMS

QUESTÕES		JARDINS DE INFÂNCIA		
		TRAMAGA	LONGOMEL	FOROS DO ARRÃO
1. Quais os sentimentos negativos que apareceram nesta fase na sua dinâmica familiar?	Medo	67%	100%	
	Tristeza	33%	33%	
	ansiedade	100%	33%	100%
	frustração	33%		
	irritabilidade	67%	33%	50%
	aborrecimento fácil	67%		
	angústia	67%		50%
	impotência	33%		
2. Quais os principais medos, ansiedades e/ou angústias sentidas?	De ficar doente.	100%	67%	50%
	De perder alguém.	67%	67%	50%
	De ficar (sentir-se) sozinho.	33%	67%	
	De estar afastado(a) dos amigos e/ou família.		33%	50%
	De perder o emprego.			
	De ter ou vir a sentir dificuldades económicas.	33%	67%	
	Devido às alterações nas rotinas.			50%
	Relacionadas com a dificuldade	33%	67%	50%

	em gerir as múltiplas tarefas.			
	Devido à ausência de recursos tecnológicos e/ou dificuldade com as tecnologias.	33%	33%	
	Devido às dificuldades em apoiar a(s) criança e/ou jovem(s) na realização das tarefas propostas pelos educadores e/ou professores.	33%	33%	
3. Enquanto cuidador que temas considerava oportuno serem abordados nesta fase para fazer face às necessidades atuais?	Rotinas e Gestão do Dia a Dia		33%	50%
	Gestão de Múltiplos papéis	67%	100%	50%
	Estabelecimento de Regras e Limites			
	Autocuidado	67%	67%	
	Gestão da utilização de tecnologias	33%	33%	
	Estimular competências	33%		50%
	Auto-estima	67%		50%
	Autonomia	33%		50%
	Gerir birras e comportamentos difíceis	67%	33%	50%
	Luto e Perdas	33%	33%	
	gerir medos e inseguranças	67%		
	TDAH	33%		
	Lidar com inquietude e relaxar	33%	67%	100%
	Desenvolver a Fala e Linguagem			50%
	Ajudar em Dificuldades de Aprendizagem específicas;			
	Pré-competências de leitura e escrita.			

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E REGISTO DE INTERVENÇÕES:

AÇÃO - CONVERSA COM (E ENTRE PAIS) – TEMÁTICAS:

Tendo em conta as necessidades evidenciadas no questionário, bem como no decorrer da ação, foram abordadas as seguintes temáticas nos diferentes grupos de pais:

- Estratégias de Gestão de Múltiplos Papéis;
- Estratégias de Autocuidado;
- Mensagens Eu e Zona de Controlo;
- Estratégias de Atenção Plena para miúdos e graúdos;
- Identificação e contextualização de emoções difíceis;
- Atenção positiva, elogios e recompensas
- Gestão de Medos e Inseguranças;
- Luto e Perdas /Divórcio e Separação;
- Irrequietude e TDAH;
- Autismo;
- Estimular o Desenvolvimento de Competências.

Registo de Intervenções – Adaptação de Projeto face à situação de Pandemia

Data	Tipo de Intervenção	Elementos Presentes	Duração
16/04/2020	Reunião	Prof. Ana Cruz (Vice presidente Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor) Dra. Susana Esculcas (Chefe de Divisão do Departamento de Educação, Juventude e Desporto – Município de Ponte de Sor) Prof. Isabel Sadio (Coordenadora)	2h
17/04/2020	Mentoria	Educadora Susana Morais	1h
20/04/2020		Educadora Lurdes (Sala A – PS)	1h
		Educadora Clara (Sala F – PS)	1h
		Educadora Belinha (Sala C – PS)	1h
22/04/2020		Educadora Aurora (Sala B – PS)	1h
23/04/2020		Educadora Susana Morais	1h
		Educadora Carla (Vale de Açor) Professor Música - João Varela Professora Ginástica – Inês Teacher Renata Educadora Susana Morais	1h30
		Educadora Filomena (Longomel)	30 min
		Educadora Cristina (Ervideira) Teacher Carla Rocha Professor Música - Ricardo	1h
		Educadora Zélia (Tramaga) Teacher Vera Professora Inês	
		24/04/2020	Educadora São (Sala E – PS)
27/04/2020		Equipa KITTOS – Música Ana Patrícia Ricardo Miguel Mariana Camacho João Varela Ricardo Manuel Marco Morgado	1h
		Educadora Fernanda (Sala A – PS)	1h
		Educadora Zulmira (Montargil)	1h
		Educadora Lígia Educadora Zélia	2h
		07/05/2020	Educadora Beatriz (Foros do Arrão) Educadora Susana Morais Professora de Música Alexandra
		TOTAL	18h



Módulo e Temática	Sala	Estratégia	Datas de Intervenção Abril e Maio de 2020	Carga Horária Total
4. SOS	A - PS	Mentoria Educadora	22/05/2020 – 1h	1h
	B -PS	Mentoria Educadora	20/05/2020 – 1h 29/05/2020 – 30min	1h30
		“Conversa com e entre Pais”	22/05/2020 – 1h	1h
	C – PS	Mentoria Educadora	20/05/2020 – 1h	1h
		“Conversa com e entre Pais”	28/05/2020 – 30min	30min
	D – PS	Mentoria Educadora	20/05/2020 – 1h	1h
		“Conversa com e entre Pais”	28/05/2020 – 1h30	1h30
	F-PS	Mentoria Educadora	18/05/2020 – 1h 25/05/2020 – 1h	2h
		“Conversa com e entre Pais”	22/04/2020 – 1h 27/05/2020 – 1h30	2h30
	Vale de Açor	Mentoria Educadora + Equipa Pedagógica	30/04/2020 – 1h 07/05/2020 – 1h	2h
		“Conversa com e entre Pais”	08/05/2020 – 30min 11/05/2020 – 1h 18/05/2020 – 1h 25/05/2020 – 1h	3h30
	Tramaga	Mentoria Educadoras + Equipa Pedagógica	04/05/2020 – 1h	1h
		“Conversa com e entre Pais” / Apoio direto tlf ou videoconferência	30/04/2020 – 1h 12/05/2020 – 30min 21/05/2020 – 30 min 28/05/2020 – 1h	3h
	Foros do Arrão	Mentoria Educadora + Equipa Pedagógica	07/05/2020 – 1h30	1h30
		Professores Inglês	06/05/2020 – 1h30	2h
		Técnicos Projeto “Mala das Emoções”	13/05/2020 – 30 min 28/05/2020 – 1h	1h30
		Reuniões com coordenadores	28/04/2020 – Coordenadora Isabel Sadio (1h) 07/05/2020 – 1h30	2h30
Total				29h



Módulo e Temática	Sala	Estratégia	Datas de Intervenção Junho e Julho de 2020	Carga Horária Total
3. SOS	B -PS	“Conversa com e entre Pais”	02/06/2020 – 1h 10/06/2020 – 1h 16/06/2020 – 1h 23/06/2020 – 1h	4h
	C – PS	Mentoria Educadora	22/06/2020 – 1h	1h
		“Conversa com e entre Pais”	01/06/2020 – 1h 08/06/2020 – 1h 15/06/2020 – 1h	3h
	D – PS	“Conversa com e entre Pais”	04/06/2020 – 1h30 11/06/2020 – 1h30 18/06/2020 – 1h30	4h30
	F-PS	“Conversa com e entre Pais”	03/06/2020 – 1h 11/06/2020 – 1h 18/06/2020 – 1h30 01/07/2020 – 2h	5h30
	Vale de Açor	Mentoria Educadora + Equipa Pedagógica	19/06/2020 – 1h	1h
		“Conversa com e entre Pais”	02/06/2020 – 1h 09/06/2020 – 1h 16/06/2020 – 1h30 23/06/2020 – 2h	5h30
	Tramaga	“Conversa com e entre Pais” / Apoio direto telefónico ou videoconferência	08/06/2020 – 1h	1h
	Reuniões com coordenadores		12/06/2020 Coordenadora Isabel Sadio (1h) 24/06/2020 Reunião de Coordenadores (2h)	1h
Total				33h



IMPACTO:

Público Alvo Estratégico - Educadores de Infância e Professores KITTOS:

- Incremento do trabalho de colaboração e partilha entre educadoras e respetivas equipas pedagógicas, bem como entre os elementos das equipas pedagógicas;
- Incremento da capacidade de atenção plena, o que possibilitou a autoreflexão e autoconhecimento dos educadores e professores envolvidos, bem como a observação do grupo e respetivas particularidades/dificuldades levando à constatação e à mudança efetiva de alguns aspetos cruciais nas dinâmicas de sala;
- Adaptação das estratégias desenvolvidas ao público-alvo.

Público Alvo Estratégico – Pais e Cuidadores:

- Partilha de experiências e dificuldades incrementando o espírito comunitário e de interajuda entre pais/cuidadores;
- Diminuição de alguns dos medos, angústias e ansiedades sentidas;
- Implementação de estratégias de autocuidado e de gestão de múltiplas tarefas;
- Maior capacitação dos pais e cuidadores para a identificação de sinais de alerta, maior contenção e compreensão das crianças, bem como utilização de estratégias mais eficazes na gestão emocional e de atenção plena.

Público Alvo – Crianças

- Maior tranquilidade e bem-estar em algum dos grupos-turma;
- Diminuição de alguns comportamentos desajustados em alguns dos contextos;
- Maior autocontrolo;
- Elevada adesão às atividades e estratégias sugeridas e desenvolvidas em contexto;
- Utilização regular (e, por vezes, espontânea) das estratégias de Atenção Plena e Relaxamento.

CONSTRANGIMENTOS:

Surgiram desde o primeiro momento desafios que, de múltiplas formas, foram condicionando a aplicação do projeto tal como havia sido estruturado e que implicaram ao longo do processo reajustes. De entre os mais significativos podem salientar-se:

- A ausência de momentos predefinidos de reuniões pedagógicas por sala;
- A incompatibilidade de horários entre algumas das áreas (música, ginástica e inglês);
- As múltiplas combinações de professores de diferentes áreas (ausência de equipas pedagógicas multidisciplinares “fixas” a intervir em diferentes salas);
- A multiplicidade de técnicos que desenvolvem atividades em cada uma das salas;
- A multiplicidade de atividades, pré-definidas e extraordinárias, propostas ao longo do Ano Letivo que interfere com a planificação das respetivas educadoras e com os projetos que estão sendo implementados;
- A resistência à mudança e consequente falta de envolvimento e empenho, por parte de alguns educadores e professores envolvidos;
- O número de crianças por sala, aliada há presença de múltiplas faixas etárias e a reduzida dimensão das salas, sobretudo no Jardim de Infância de Ponte de Sor;
- COVID-19;
- Alteração de medidas e estratégias por parte do Ministério de Educação durante a Pandemia relativas ao funcionamento dos Jardins de Infância.